



ESTUDO SOBRE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A COVID-19.

Thayna Kelm Miranda Cardoso
Bruna Candido Batista
André Guirland Vieira

Introdução

Além da pandemia trazer novos fatores de sofrimento e agravar outros já existentes na população em geral, determinados aspectos específicos da vida universitária também podem constituir fatores de risco ou de proteção para a saúde dessa população. No entanto, ainda existem muitas lacunas de conhecimento pois, o novo coronavírus é um mal especialmente recente.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi investigar a prevalência de transtornos mentais comuns entre os estudantes universitários durante a pandemia da COVID-19.

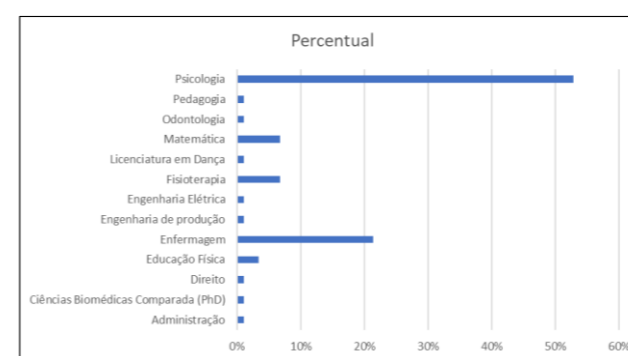
Resultados

Foi identificado que entre os 89 estudantes universitários que responderam o formulário SRQ-20, 58 fizeram uma pontuação igual ou maior do que 7. Sendo assim, 65% dos estudantes universitários estudados poderiam ser diagnosticados com transtornos mentais comuns.

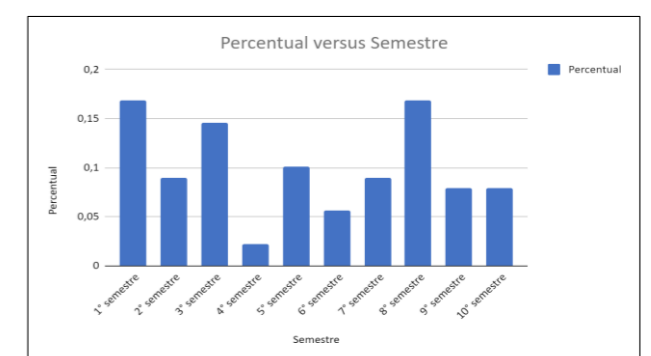
Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo e exploratório desenvolvido em uma Universidade da região metropolitana de Porto Alegre. Participaram deste estudo 89 estudantes universitários de ambos os sexos entre 17 e 55 anos. Foram enviados formulários do Google Forms para os participantes da pesquisa, que foram convidados a respondê-lo através das redes sociais e WhatsApp dos grupos de estudantes. Foi utilizada a escala SQR-20 para detecção de transtornos mentais comuns. Os dados foram analisados a partir de uma estatística descritiva. A escala SQR-20 possui um ponto de corte em 7 pontos. As pessoas com mais de 7 pontos, foram classificadas como portadoras de transtorno mental comum.

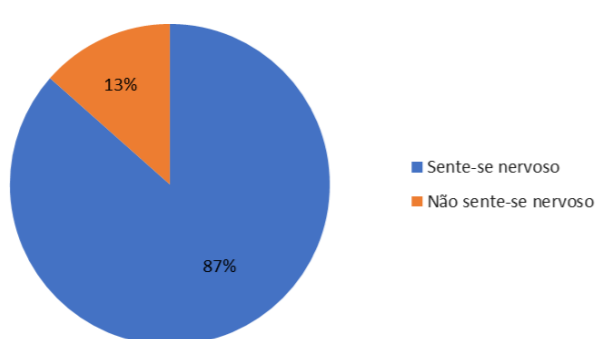
Caracterização de Cursos dos Participantes da Pesquisa:



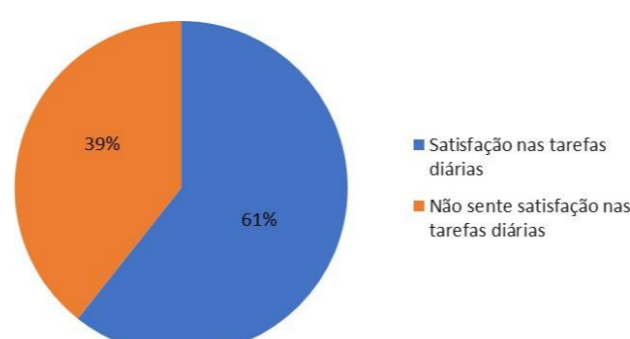
Caracterização de Semestralidade dos Participantes da Pesquisa:



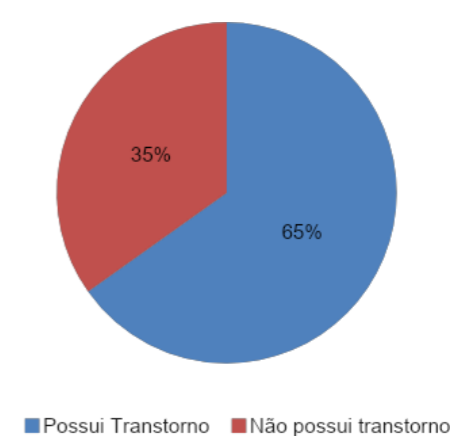
Percentual de alunos que sentem-se nervosos, tensos ou preocupados:



Percentual de alunos que não sentem satisfação nas suas tarefas diárias:



Percentual de alunos têm prevalência de transtornos mentais comuns:



Conclusão

Concluimos que com a realização dessa pesquisa foi possível entender o impacto que a pandemia de COVID-19 causou em todas as áreas da vida dos estudantes universitários e, por este motivo, foi demonstrada uma expressiva prevalência de transtornos mentais comuns entre os estudantes universitários que residem na região metropolitana de Porto Alegre.

Referências bibliográficas

- ARIÑO, Daniella O.; BARDAGI, Marúcia P. Relação entre Fatores Acadêmicos e a Saúde Mental de Estudantes Universitários. Revista Psicologia em Pesquisa, 12, | 44-52, Setembro/Dezembro, 2018 Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S19821247201800030000>. Acesso em: 25/04/2022.
- Artal, I. I., Kelm, D. C., Mota, K. A., Silva, L. L., Souza, M. M., & Silva, G. A. (2021). Prevalência de Transtornos Mentais Comuns Em Estudantes Universitários. UNIVAG, 01-23.
- Bao, Y., Sun, Y., Meng, S., Shi, J., & Lu, L. (2020). 2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower society. Lancet (London, England), 395(10224), e37–e38. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30309-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30309-3)
- COSTA, Manuela Areias. A gripe espanhola em Mato Grosso e suas lições em tempos de pandemia da COVID-19. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia, 8, 26-33, 2020. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi7LrOxcT3AhVcqJUCHQSiCb4QFnoEAgQAQ&url=https%3A%2F%2Fvisaemdebate.incqs.fiocruz.br%2Findex.php%2Fvisaemdebate%2Farticle%2Fdownload%2F1665%2F1192%2F558&usq=AOvVaw24c2LMT3VAO80DoXONReBc>>. Acesso em: 27/04/2022.
- Cotrim, L. V., Moura, I. G., Rêgo, E. F., & David, I. R. (2021). Prevalência de transtornos mentais comuns e qualidade de vida de universitários durante a pandemia COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, 4, 28231-28246.
- Graner, Karen Mendes, & Cerqueira, Ana Teresa de Abreu Ramos. (2019). Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. Ciência & Saúde Coletiva, 24(4), 1327-1346. Epub 02 de maio de 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.09692017>
- GUNDIM, Viviane Andrade; et al. Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. Revista Baiana de Enfermagem, 35, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/37293>>. Acesso em: 26/04/2022.
- Lira, M. V. de A., Santos, S. C. de A., Vidal, P. C., Costa, C. F. T. da., Pereira, M. D., Pereira, M. D., & Dantas, E. H. M. (2021). Sofrimento mental e desempenho acadêmico em estudantes de Psicologia em Sergipe. Research, Society and Development, 10(10), e483101019172. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.19172>
- MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. Estudos de Psicologia, p. 37, 2018. Disponível em: <https://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-166X2020000100504&lng=en&nrm=iso&tng=pt>. Acesso em: 25/04/2022.
- OMS. Folha informativa sobre COVID-19. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em: 30/04/2022.
- SOUZA, Christiane Maria Cruz. A gripe espanhola em Salvador, 1918: cidade de becos e cortiços. História, Ciências, Saúde, 12, 71-99, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/hicsm/a/1Tb86X8wDhnpSkfbgXzsYks/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 30/04/2022.
- XAVIER, Analúcia R.; et. al. COVID-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, 1-9, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bpml/a/PrqSm9T8CVkPdk4m5Gq4wKb/?lang=pt>>. Acesso em: 25/04/2022.